



O MUNDO EM NÓS

NOME: Andriy
IDADE: 7 anos
PAÍS: Ucrânia
CIDADE: Kiev

6



HISTÓRIA

Amigos sem Distância¹



O inverno é muito frio na Ucrânia, mas tem as suas vantagens. Pelo menos é o que pensa Andriy, de 7 anos. No inverno, Andriy pode ir patinar aos sábados para o rio, quando ele fica gelado. Hoje, para além do frio, parece que vai chover.

No regresso a casa, Andriy percorre, rapidamente, alguns quarteirões, através de ruas cheias de árvores e passeios muito limpos. Ele vive num bloco de apartamentos de cinco andares, em Kiev, com a sua mãe, Olena, e o seu irmão mais novo, Alexander. Apesar de os edifícios serem todos iguais e já não serem novos, a paisagem é bastante agradável.

O apartamento, onde vivem, é minúsculo e, como a mãe não gosta de correrias dentro de casa, Andriy decide sentar-se no sofá da sala a ver desenhos animados na televisão. Subitamente fica triste... Tem saudades do pai que morreu há alguns meses.

Na sala, na parte superior da lareira, vêem-se fotografias emolduradas que recordam o pai. Andriy apercebe-se que sabe muito pouco sobre a sua própria família... Decide investigar junto da mãe.

- Porque nunca vamos a esta casa que aparece aqui na fotografia? Não é a casa dos avós?
- Agora que já és crescidinho, já te posso explicar o que aconteceu – diz a mãe, sentando-o nos joelhos.

E é assim que o Andriy fica a saber que o pai nasceu e cresceu na cidade de Chernobil, onde, há anos, houvera um grave acidente ambiental. As pessoas tiveram de fugir e abandonar as suas casas e animais. Já não podiam comer os seus legumes, nem cereais e até a água estava poluída. Não podiam voltar para casa... Nunca mais!

O pai decidira, então, partir para Kiev. Pelo menos ficaria mais próximo da namorada, aquela que é, agora, a mãe de Andriy e Alexander e que, também, vivia nessa cidade.

Pouco tempo depois de casarem, o pai adoeceu com uma estranha doença de pele.

- Nós também vamos ficar doentes? - pergunta o irmãozinho.
- Temos de comer alimentos saudáveis, tomar alguns comprimidos e, de vez em quando,

¹ Uma vez que tem de incluir diversas temáticas a trabalhar no módulo, o texto é demasiado longo para a capacidade de concentração das crianças deste nível etário. Consequen-temente, deve ser lido em pequenas sequências narrativas, seguidas, sempre, de diálogo relativo ao contexto, finalizando com questões do tipo: "Querem saber o que aconteceu, a seguir, com o Andriy?".





ir ao médico. Mas não nos irá acontecer nada – responde a mãe, com um sorriso tranquilizador, passando-lhe a mão pelos cabelos loiros.

- E, quando cresceres, se te portares bem, tal como o teu irmão irás a Portugal passar as férias grandes, à praia, para ficares ainda mais forte – acrescenta a mãe.

- Sabes que, ontem, recebi correio dos meus amigos de Portugal, o João e a Helena? – diz Andriy.

- Eles falam ucraniano?! Porque é que eles são teus amigos e eu nem sequer os conheço? – questiona Alexander.

- Eles não falam nem ucraniano, nem russo. Só português e algumas palavras de inglês. Mas também não é preciso, porque só me enviaram um desenho – explica Andriy, mostrando a imagem do que pretende ser o João a andar a cavalo, na praia, com os amigos.

E acrescenta, orgulhoso:

- O Joãozinho sabe fazer muitas coisas! E parecia que adivinhava sempre os meus pensamentos...

Alexander insiste:

- Como é que eles são teus amigos? Diz lá...

- Porque me receberam, durante um mês, na sua casa, em Portugal, e cuidaram de mim – resume Andriy.

- Está na altura de também lhes enviares uma prenda - lembra a mãe.

- Que tal se lhes fizéssemos uns pêsankas? – sugere Alexander.

- Ótima ideia! O pêsanka é o símbolo perfeito da amizade e um excelente presente para a Páscoa – responde Andriy, animado e feliz.





Então, Olena, Alexander e Audriy dirigem-se à cozinha, para começarem a preparar os ovos e as tintas para fazerem os pêsankas.

- Os teus amigos vão também ficar a conhecer o artesanato ucraniano – acrescenta a mãe.

Assim, decidem arregaçar as mangas e dedicar o resto do dia a secar e pintar as cascas dos ovos, escolhendo as cores e os desenhos mais adequados para desejarem ao João, à Helena e aos seus pais, uma vida longa e feliz.





INFORMAÇÕES²

Ucrânia



Geografia e história

Ucrânia significa actualmente “terra de fronteira”, mas, durante muito tempo, foi conhecida como a “Pequena Rússia”. De facto, o país fez parte da União Soviética até 1991, ano em que obteve a independência, passando a integrar, pouco tempo depois, a CEI (Comunidade de Estados Independentes) que tiveram origem no desmembramento da União Soviética. Com os seus 600.000 km², a Ucrânia é hoje o mais vasto dos estados europeus, excluindo a Federação Russa.

No início dos anos 80, a Ucrânia era tida como a mais rica e dinâmica das repúblicas socialistas soviéticas. Era considerada o celeiro da URSS. Produzia mais de um terço de todo o aço da URSS e havia numerosas indústrias de base e de bens de consumo. Era, também, já na altura, um país muito poluído.

Acidente de Chernobil

O desastre de Chernobil, que ocorreu a 26 de Abril de 1986, tornou-se no acidente mais grave da indústria nuclear mundial. A explosão num dos reactores da central nuclear deu origem a uma nuvem radioactiva.

As consequências deste acidente para a saúde humana e para o ambiente estão longe de terem sido completamente avaliadas. O número de mortes directas não é consensual. Localmente, cerca de 4 milhões de pessoas vivem, ainda, em áreas que apresentam níveis de radioactividade superiores ao normal. E o facto é que as chuvas aceleram a precipitação para o solo das partículas radioactivas em suspensão no ar. Estas partículas contaminam os vegetais e, depois, toda a cadeia alimentar é atingida. Por outro lado, o sarcófago construído em torno do reactor está a abrir fissuras e continua a contaminar os solos e as águas subterrâneas. Estima-se que muitas doenças hereditárias, provocadas por mutações genéticas, atingiram milhares de pessoas. O balanço parece, por outro lado, evidenciar que o acidente nuclear de Chernobil será perpetuado por várias gerações no património genético da humanidade.

Desde a independência, em 1991, a Ucrânia estabeleceu uma lei de “Protecção Social de Cidadãos que sofreram danos como resultado do acidente de Chernobil” (a Lei de Chernobil). Os apoios estatais deram origem a realojamentos e acesso a cuidados de saúde gratuitos, entre outros. Mas o custo monetário e em vidas humanas continua a ser muito pesado para os ucranianos. E são vários os países

² Estes dados informativos destinam-se exclusivamente ao educador, para que, sempre que necessário, possa dar informações às crianças, em linguagem acessível ao seu nível etário.

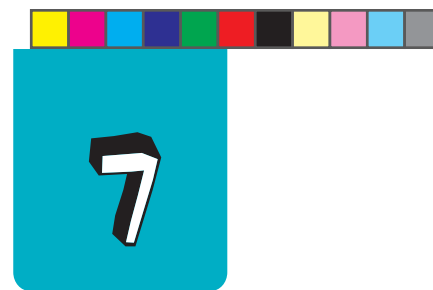




estrangeiros que ainda continuam a prestar apoio social, médico, financeiro e fornecimento de bens alimentares à Ucrânia. É o caso de Portugal que, à imagem do que se faz noutros países, através do projecto “Verão Azul”, também é solidário com este povo. Pela primeira vez em 2008, e durante um mês, algumas famílias portuguesas acolheram 16 crianças provenientes de zonas próximas de Chernobil, de forma a proporcionar-lhes contacto com o mar e com o iodo. A experiência, de tão positiva, deverá voltar a realizar-se.

O que aconteceu em Chernobil não pode ser esquecido. Sobretudo porque, em todo o mundo, cada vez mais electricidade é produzida através do nuclear, com todos os riscos que isso acarreta.





Actividades

➔ Habitação

✂ RECURSOS

FOTOGRAFIAS E/OU RECORTES DE JORNAIS COM VÁRIOS TIPOS DE CASAS, DE OUTROS PAÍSES

★ DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE

Andriy vive num bloco de apartamentos, numa cidade chamada Kiev, na Ucrânia.

➔ Em que tipo de casa vivem vocês?

(vivenda, apartamento)

Será a vossa casa parecida com a do Andriy?

(Tem lareira? O prédio, é de muitos andares ou poucos?)

As ruas que rodeiam o sítio onde vivem, são arborizadas?)

➔ Incitem-se as crianças a procurarem imagens de diversas casas, em diversas fontes, incluindo a biblioteca da Escola.

➔ Explore-se o facto de diferentes habitações serem adaptadas aos locais onde as pessoas vivem. Por exemplo, no gelado Pólo Norte os igloos/iglus são feitos com blocos de gelo, têm a forma arredondada, para que a neve não se acumule. O mesmo acontece nas regiões de invernos rigorosos com queda de neve, como é o caso da Suíça, em que os telhados das casas são muitos inclinados; no Quénia, onde é quente, algumas casas são feitas em barro/adobe, com paredes grossas para manterem o interior fresco e têm telhado de palha.

➔ Conclua-se que o material utilizado na construção das casas e a sua disposição e aparência dependem do clima e condições sociais.

★ ACTIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO

Recordar a “História dos Três Porquinhos”³.

➔ Se existirem fantoches na escolinha, usem-se para a recontar.

➔ Pergunte-se às crianças de que eram feitas as casas dos três porquinhos. Qual a mais forte?

➔ Faça-se-lhes um convite: construir uma casa de palha, uma casa de paus e uma casa de tijolos. Depois de feitas, sobre-se sobre cada uma. Veja-se o que acontece e encontre-se uma explicação.

➔ Ponha-se a questão: quando é que é bom viver numa casa de palha ou de pauzinhos?

³ O conto está publicado pela Porto Editora, colecção Estrelas Brilhantes-ISBN-13: 978-972-0-71532-6. Também se pode encontrar uma versão deste conto em: <http://www.geocities.com/noelinha2002/porquinhos.html>. Outra versão modificada e com desenhos infantis, em que entra um “lobo mau”, pode ser vista em: <http://www.minerva.uevora.pt/publicar/3porquinhos/>

➔ Amizade e sentimentos

★ DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE

Propor às crianças sentarem-se em círculo.

➔ Explique-se-lhes que vão falar de momentos da sua vida





em que estão alegres e outros em que estão tristes.

➔ Diga-se-lhes que cada um, na sua vez, vai falar sobre esses sentimentos e emoções.

➔ O que vos torna felizes? Podem começar do seguinte modo: “Eu sinto-me feliz quando...”

➔ Como demonstram que estão felizes? E, se estão sozinhos, também se sentem felizes? Quando é que isso acontece?

➔ E quando estão tristes? “Eu sinto-me triste quando...” Quando a criança expuser o que ela considera um problema, pode pedir-se ao grupo para lhe dar sugestões que possam ajudar.

Conversar, em seguida, sobre o seu relacionamento com os amigos:

➔ Diga-se-lhes para recordarem momentos em que se sentiram felizes na sua companhia.

➔ Pergunte-se-lhes quem são os seus amigos e o que fazem com eles?

➔ Proponha-se que desenhem, pintem ou construam algo que retrate momentos com os seus amigos.

★ ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO

➔ Faça-se as crianças ouvir uma selecção de músicas, algumas alegres e vivas, outras tristes e melancólicas. Peça-se-lhes que se movimentem à vontade ao som de cada

uma delas. Que músicas eram alegres e quais eram tristes?

➔ Ensine-se às crianças estes versos sobre amizade, para cada uma delas fixar um conjunto deles e dizer em voz alta:

“Ter um novo amigo
Não é fácil não
Pois não se compra
Nem por um tostão

Ter um novo amigo
É como acordar cedo e ver o sol nascer
Pois onde estava escuro
Fica a claridade
Que é clara e dourada
E que se chama amizade

Não importa que o amigo
Seja pequeno ou crescido
Feio ou bonito
É teu amigo
E está tudo dito”⁴

⁴ Retirado dos cadernos da série Rua Sésamo

➔ Férias

★ DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE

Tal como Andriy fala das férias que passou, à beira mar, em Portugal, também vocês tiveram férias. Convidar as crianças a falarem sobre as suas últimas férias.

- Para onde foram? E com quem?





- Que meios de transporte utilizaram?
- O que fizeram que nunca tinham feito, anteriormente?
- Que viram de diferente?
- Que podem concluir, depois de ouvirem todos os colegas. (A amizade e o gostar ainda mais de alguém nasce muitas vezes daquilo que fazemos em conjunto.)

➔ Façam-se registos do que cada criança afirma sobre a amizade, com o objectivo de fazer um livrinho para dar a um amigo à escolha de cada um.

★ ACTIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO

Aproveitar a experiência de o Andriy ter aprendido a montar a cavalo, para se falar sobre o assunto, mostrando como a utilização do cavalo pelo homem abrange várias actividades (corridas de cavalos, transporte de cargas, puxar o arado, meio de transporte e trabalho dos G.N.R., hipoterapia...⁵).

➔ Alargue-se o vocabulário das crianças, para que inclua palavras associadas ao tema (crina, casco, freio, estribo, sela, rédeas, botas, etc.). Peça-se às crianças que façam em grupo (s) um desenho ou pintura de um cavalo e, à medida que se vai ensinando as palavras, peça-se que assinalem ou acrescentem na representação feita os elementos de que se acabou de falar

➔ Convide-se as crianças a fazerem um desenho do Andriy a cavalo.

⁵ Um método terapêutico e educacional utilizando o cavalo interdisciplinarmente, nas áreas de saúde, educação e equitação, visando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência ou necessidades especiais.

➔ Pêssankas: saúde e prosperidade

✂ RECURSOS

OVOS + TINTAS DE CORES DIVERSAS + CARTAZ COM O CÓDIGO DAS CORES

★ DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE

Explicar às crianças que as pêssanka simbolizam vida, saúde e prosperidade. Trata-se de uma tradição eslava, muito antiga, de acordo com a qual a chegada da primavera era fortemente celebrada através de oferendas que os povos faziam às divindades e à natureza. O pêssanka era, assim, oferecido como renascimento da Terra na Primavera, simbolizando a promessa de novas esperanças, saúde e prosperidade. Com o aparecimento do Cristianismo, passou a simbolizar a Páscoa e a ressurreição de Cristo. Hoje em dia continua a ser muito popular entre os Ucrânicos, constituindo um marco no artesanato deste país. É oferecido na altura da Páscoa com desejos de boa sorte. Em algumas regiões da Ucrânia acredita-se que o pêssanka tem força curativa e é considerado uma espécie de talismã ou amuleto.

➔ Comece-se por ensinar as crianças a esvaziar o conteúdo do ovo, com dois pequenos furos, em cada extremidade, explicando-lhes a necessidade de o lavar e secar.

➔ Depois, cada criança deve dar asas à sua imaginação e decorar os seus ovinhos. (Informá-las sobre o código de cores, em linguagem acessível)



Mais tarde, poderá oferecê-los a quem quiser.
No final, o educador poderá aplicar um verniz por cima das pinturas, para que a tinta não se desvaneça.

SIGNIFICADO DAS CORES E DESENHOS NA PINTURA DO PÊSSANKA

PRETO → Representa o absoluto, o constante ou o eterno. Pode também representar a morte.

BRANCO → Indicia pureza, inocência e nascimento.

AMARELO → É o símbolo da luz e da pureza. Indicia juventude, felicidade, colheita, hospitalidade, sabedoria, amor e benevolência.

LARANJA → Induz a ideia de resistência, força e ambição digna. É a cor do fogo e símbolo do sol. Representa, também, a paixão moderada, entre o vermelho (paixão) e o amarelo (sabedoria).

VERDE → Traduz renovação na primavera. É a cor da fertilidade, do frescor, da saúde, da esperança

VERMELHO → Considerada uma cor positiva, significando a acção, fogo, desenvolvimento espiritual. Glorifica o sol e a alegria de viver. Simboliza a paixão e o amor. As pêssankas vermelhas são as mais apropriadas às crianças e jovens.

CASTANHO → Símbolo da mãe terra, trazendo seus presentes aos seus entes.

AZUL → Representa o céu, o ar, a vida, a verdade, a fidelidade, a confiança. É o talismã da saúde.

ROXO → Simboliza fé, paciência e confiança

★ ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO

Conversar com as crianças, fazendo o paralelismo dos pêssankas com os ovos da Páscoa portugueses⁶.

- Em Portugal também se fazem pêssankas? (Os ovos de Páscoa são muito semelhantes)
- Sabem as diferenças entre eles?
- Gostariam de construir ovos de Páscoa e pêssankas?

Construí-los com as crianças.

Levar ou mostrar imagens do “folar da Páscoa”.

- Conheciam este alimento?
- O que é isto, por cima? Como se apresenta o ovo?
- Como ficará desta cor castanha? (Cozendo os ovos com casca de cebola)
- Será que, também, é uma guloseima? (É uma variedade de pão)

→ Confeccione-se, em conjunto com as crianças, um folar de Páscoa

RECEITA

Ingredientes

1 kg de farinha + 30 gr de fermento de padeiro + 1 dl de água morna + 400 gr de açúcar + 2 ovos + 2,5 dl de leite quente + 50 gr de manteiga + Sal + Raspa da casca de 2 limões + Ovos cozidos com casca de cebola

Confecção

→ Peneira-se a farinha para uma tigela, faz-se uma cova





no meio e deita-se aí o fermento esfarelado, que se rega com água morna.

➔ Cobre-se o fermento com um pouco de farinha, envolve-se a tigela num pano de flanela ou cobertor e deixa-se levedar cerca de 15 minutos.

➔ Depois, mistura-se a farinha com o fermento, juntam-se o açúcar, os ovos, um a um, mexendo sempre, e o leite morno, no qual se derreteu a manteiga, o sal e a raspa dos limões. Amassa-se tudo vigorosa e longamente.

➔ Abafa-se a massa novamente e deixa-se levedar perto de uma fonte de calor pelo menos 2 horas.

➔ Retira-se a massa em bocados, a que se dá uma forma redonda, dobra-se ao meio e, com os dedos passados por azeite, molda-se em forma de ferradura.

➔ À medida que se vão tendendo, dispõem-se em tabuleiros, deixando os folares crescerem.

➔ Na altura de irem ao forno, enterram-se os ovos cozidos na massa (um, dois, ou três por folar).

➔ Levam-se a cozer em forno bem quente (220°C) durante 15 a 20 minutos.

⁶ Podem-se encontrar variedades em: <http://images.google.com/images>, fazendo um busca sobre "ovos da Páscoa".

⁷ Enquanto os pëssankas são ovos verdadeiros decorados, os ovos portugueses são em chocolate, geralmente ocós e recheados com bombons ou brindes. Costumam ser envolvidos em papel-prata. Nas festividades pascais são oferecidos aos amigos e às crianças. Hoje em dia vendem-se nas pastelarias e supermercados, mas, nas escolas e em casa, continuam a ser construídos

com ovos verdadeiros, do mesmo modo que os ucranianos.

⁸ O Folar é, tradicionalmente, o pão da Páscoa, em Portugal. Confecciona-se na base da água, sal, ovos e farinha de trigo. O conteúdo e a confecção varia conforme as regiões de Portugal e vai desde o salgado ao doce, nas mais diversas formas. É, geralmente, encimado por um ovo cozido com casca de cebola.





Ucrânia

→ TEMAS A EXPLORAR NESTE MÓDULO

Habitação + sentimentos (amizade/solidariedade) + tradições

→ ÁREAS DE CONTEÚDO

Desenvolvimento pessoal e social

Conhecimento e compreensão do mundo

Desenvolvimento da expressão e comunicação

ACTIVIDADES

Habitação

Amizade e sentimentos

Férias

Pêssankas: saúde e prosperidade



Acção e Integração para o Desenvolvimento Global

CO-FINANCIAMENTO



IPAD
Instituto Português
de Apoio ao Desenvolvimento, I.P.

